

Mercado de trabalho está mais otimista

Análise é do diretor de Recrutamento da Robert Half, Lucas Nogueira

MATHEUS MÜLLER
DA REDAÇÃO

Após as ondas de demissões que marcaram os primeiros meses da pandemia, o mercado de trabalho começa a ficar mais "otimista". E nesta nova fase, tem valorizado profissionais com capacidade de adaptação, resiliência e comunicação. A avaliação é do sociólogo Lucas Nogueira, diretor de Recrutamento da Robert Half, empresa que é líder mundial na seleção de profissionais especializados.

Nogueira aponta que os profissionais dispostos à mudança, que saibam se comunicar bem com suas equipes e resistam às intempéries, como as barreiras criadas pela doença, terão melhores perspectivas.

A quebra de paradigmas que a pandemia do novo coronavírus ocasionou nas

relações de trabalho foi tema do webinar *Porto & Mar 2020* "O mercado de trabalho em tempos de pandemia", realizado pelo Grupo *Tribuna* na tarde de ontem na plataforma Zoom. A mediação foi do editor de *Porto & Mar* de *A Tribuna*, Leopoldo Figueiredo.

O diretor começou o webinar com uma informação positiva: "começa a se perceber um otimismo nas empresas", referindo-se à ma-

nutenção de vagas e retomada de contratações.

Apesar de ressaltar que o momento não é positivo como no começo do ano, ele diz observar uma estabilidade na questão das demissões. "O número de demissões travou", cita, com base nos números do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

Nogueira acredita em dois cenários para a tal estabilização, embora tenham ocorrido muitos desligamentos. Primeiro ponto: "aquelas posições menos especializadas já foram na primeira leva (de demissões)". Segundo: "a empresa não pode desligar o profissional que ficou, que é especializado. A busca por estes (qualificados) leva mais tempo".

Ainda nessa linha, o especialista vê que os projetos "engavetados" pelas empre-



Nogueira (à direita) participou, ontem, do webinar *Porto & Mar 2020*, que debateu o mercado de trabalho

sas começam a sair do papel. "Quando falamos em emprego estamos falando

em perspectiva futura. Se contrata para atender uma demanda".

MERCADO NO PORTO

No setor portuário ele destacou a grande movimentação de profissionais da área do Comércio Exterior (comex). Neste caso, o coronavírus também foi fator crucial, pois a maioria dos insumos para a saúde é importada.

LEIA+ 
atribuna.com.br